

## BOLETIM INFORMATIVO DA ADEPAC - SÃO MIGUEL DE ACHA

### EDITORIAL

#### PUBLICADO UM NOVO ESTUDO INTERNACIONAL SOBRE O RISCO DE EXPOSIÇÃO AO PLÁSTICO POR AVES MARI-NHAS



Foi publicado um novo estudo internacional sobre a análise do risco de exposição ao plástico por aves marinhas, que identifica o Mediterrâneo como a região de maior risco a nível global. O artigo liderado pela BirdLife International, foi publicado na revista científica Nature Communications, e contou com uma equipa de mais de duzentos cientistas de todo o mundo, da qual fazem parte 18 cientistas portugueses, entre eles quatro investigadores da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

O estudo foi coordenado por Maria Dias, atualmente professora do Departamento de Biologia Animal (DBA) e investigadora do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (CE3A), e que contou com a participação de outros investigadores da CESAM.

O que é que nos diz o estudo?

“As aves marinhas são um dos grupos mais ameaçados de extinção a nível global, com cerca de um terço das espécies classificadas como “vulneráveis”, “em perigo” ou “criticamente em perigo” na lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza. Dados de 77 espécies de aves marinhas, mais de 7 000 indivíduos e 1,7 milhões de posições registadas através de aparelhos de seguimento remoto, foram analisados em conjunto com mapas da concentração de plástico a nível global. A equipa de cientistas foi assim capaz de identificar as áreas onde a exposição das aves aos resíduos é maior, e quais as espécies e populações mais afetadas.

De acordo com a coordenadora do estudo,

a análise permitiu perceber que “o risco não está uniformemente distribuído”, fruto da acumulação do plástico em zonas onde as correntes oceânicas e as marés o favorecem. Também as aves marinhas se distribuem de forma desigual e muito variável ao longo do seu ciclo anual, por serem, na sua maioria, espécies migradoras capazes de sobrevoar milhares de quilómetros de mar. “Quando ambas as regiões se sobrepõem [alta concentração de aves e de plástico], o risco é muito maior”, conclui Maria Dias. Entre as zonas mais perigosas para as aves surgem assim o Mediterrâneo, o Mar Negro, o Noroeste e Nordeste do Pacífico, o Atlântico Sul e o Sudoeste do Índico. Outro resultado importante é o facto das espécies já em risco de extinção (pela introdução de espécies invasoras nas ilhas onde fazem ninho, ou devido às alterações climáticas) serem também as mais expostas ao plástico, pelo que “se o problema do plástico se continuar a agravar, o estado já fragilizado destas espécies pode ainda piorar”, destaca a investigadora.

Os resultados podem agora ser interpretados e utilizados como ferramenta de gestão e conservação do meio marinho pelos países de todo o mundo, mas nem por isso a tarefa sai facilitada. “A maioria das espécies encontra um risco mais elevado de encontrar plástico em águas de outros países que não o de origem, e em águas internacionais”, revela Maria Dias. Isto significa que a cooperação internacional é fundamental para resolver este problema, impondo o diálogo entre vários atores e adensando a complexidade das respostas.” A importância da preservação do meio ambiente é fundamental para que os oceanos tenham vida e com ela também a vida do Planeta Terra e dos seus habitantes está em risco.

Também na alimentação humana já se encontram muitas partículas plásticas que nos são remetidas quer através dos alimentos que ingerimos quer através dos utensílios que utilizamos na sua preparação, como é, por exemplo, o caso das tábuas de cozinha em plástico, que até então nos foram apresentadas como ideais e mais higiénicas que as de madeira. Por tudo isto temos que estar atentos, assumir com-

portamentos responsáveis e dar o nosso contributo por um desenvolvimento sustentável do planeta.

Sofia Gonçalves

#### A VISITA PASCAL REGRESSA A S. MIGUEL DE ACHA EM AMBIENTE DE FÉ E ALEGRIA

No passado dia 27 de abril, Domingo, a comunidade de S. Miguel de Acha viveu com entusiasmo o regresso da Visita Pascal, também conhecida como Compasso Pascal, uma tradição interrompida há vários anos.

Pelas 14 horas, o Pe. Martinho, acompanhado por quatro ajudantes, partiu da Igreja Matriz ao som festivo dos sinos, levando consigo a cruz e a mensa-



gem da Ressurreição de Cristo. Este gesto simbólico marcou o início de um percurso de fé, esperança e renovação espiritual, num convite à comunidade para acolher a presença do Cristo Ressuscitado nos seus lares.

Mais de uma centena de casas abriram as portas para receber o Compasso. Em todas elas se sentiu um ambiente caloroso, de alegria e celebração. O beijo no crucifixo, sinal de veneração e de fé, foi acompanhado de palavras fraternas, orações e sorrisos, evidenciando o significado profundo deste momento de comunhão.

Também para o grupo que percorreu as ruas da aldeia, levando a Boa Nova, esta jornada foi profundamente gratificante, num reencontro com a tradição e com os laços humanos que ela reforça. O regresso da Visita Pascal foi, assim, vivido como um sinal de esperança, união e renovação espiritual para toda a comunidade.

## UM CAMINHO A CONTINUAR



Francisco veio de longe para ficar perto. Ficar perto dos mais vulneráveis. E este é um dos papéis que o Papa Francisco assumiu e que mais me tocou neste tempo que durou o seu pontificado. Encontramos, certamente, diferenças com outros que o antecederam mas também continuidade. É o que acontece em relação à violência sexual contra crianças, jovens e pessoas vulneráveis. Se Bento XVI já tinha objectivado o papel da Igreja na eliminação deste grave problema da Igreja e da sociedade (*Luz do mundo – O Papa, a Igreja e os Sinais dos Tempos – Uma conversa com Peter Seewald*), foi Francisco que convocou a Cimeira no Vaticano sobre a protecção dos menores na Igreja (21 a 24-2-2019).

Também as Comissões diocesanas de prevenção e protecção de menores e pessoas vulneráveis foram criadas na sequência da publicação, pelo Papa Francisco, em 9-5-2019, da Carta Apostólica “*Vos estis lux mundi*” (“*Vós sois a luz do mundo*”) sobre a violência sexual no seio da igreja Católica.

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) decidiu criar a Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica em Portugal, na Assembleia Plenária de novembro de 2021. A Comissão Independente apresentou, em 13-2-2023, o Relatório da investigação efectuada.

Em 5-2-2022, as Comissões Diocesanas, reunidas em Fátima, tomaram a decisão de criar a Equipa de Coordenação Nacional (ECN), integrando representantes das províncias eclesiais de Braga, de Lisboa e de Évora.

A CEP, na Assembleia Plenária de 25-28 de Abril de 2023, criou o Grupo VITA, apresentando-se como um organismo “isento e autónomo que visa acolher, escutar, acompanhar e prevenir as situações de violência sexual de crianças, jovens e adultos vulneráveis no contexto da Igreja Católica em Portugal, numa lógica de intervenção sistémica”. Entrou em funcionamento em 22-5-2023 e tem vindo a apresentar Relatórios de Actividades semestralmente.

Tendo em vista uniformizar procedi-

mentos e garantir a adequada articulação entre VITA, ECN, Comissões diocesanas, Procuradoria-Geral da República, assim como a actuação no apoio psicológico, psiquiátrico e espiritual das vítimas e agressores, em 16-11-2023, a CEP aprovou o “Guia de Boas Práticas” para o tratamento de casos de abuso sexual de menores e adultos vulneráveis, no contexto da Igreja Católica.

Em 25-7-2024, a CEP divulgou o Regulamento para atribuição de compensações financeiras às vítimas de abusos sexuais, que prevê a criação de duas comissões, a Comissão de instrução e a Comissão de fixação da compensação. Estão em curso estes procedimentos.

A CEP, na Assembleia Plenária de Novembro, aprovou uma Adenda com algumas clarificações ao processo das compensações financeiras, e também o alargamento do prazo de apresentação dos pedidos até 31-3-2025.

Em todo o país têm vindo a ser tomadas medidas de prevenção primária, tais como Ações de Formação para os diversos Agentes pastorais e a criação de mapas de risco e de códigos de conduta nos diversos sectores de intervenção da Igreja.

Esta breve nota histórica sobre a prevenção e protecção de menores e adultos vulneráveis no seio da Igreja Católica releva, no contexto atual de funcionamento das Comissões Diocesanas, a necessidade de articulação e cooperação entre as várias entidades com responsabilidades nesta área: as Comissões diocesanas, o Grupo VITA, a ECN, a CEP e as Dioceses.

Manifesta também o caminho percorrido e a percorrer na prestação de um serviço que deve dar confiança, segurança e cuidado a todas as vítimas de abuso dentro da Igreja. Pode ainda ser sugestivo daquilo que é necessário fazer na sociedade.

Carlos Teixeira

## WORKSHOP COZINHAR COM PRODUTOS ENDÓGENOS: CRIADILHAS, ESPARGOS E TORTULHOS

A ADEPAC promoveu no dia 26 de abril, nas instalações da sua sede em

São Miguel de Acha, no Largo de Stº António, um *workshop* onde o CHEF



Mário Ramos com o apoio de Raquel Ramos cozinharam um belíssimo arroz de criadilhas, espargos e cogumelos que foi servido a um grupo alargado de participantes.

No *workshop* colocaram-se muitas questões, às quais o Chef Mário Ramos foi respondendo, satisfazendo a curiosidade de todos quanto à utilização de produtos a que temos fácil acesso de uma forma não habitual.

## Cantinho da Poesia

Num Mundo em triste mudança  
Perde-se lentamente quem em paz  
(relativa)  
O pode manter!  
O julgamento eficaz  
De quem vê além  
Perde-se hoje...  
Neste mundo,  
(Em vil continuar),  
Díficeis dias virão  
Sobrepondo-se aos que passaram,  
Firmando-se o que não queremos...  
Hoje... perdeu-se a esperança que  
ainda mantínhamos,  
Hoje... mesmo não sendo,  
Os nossos corações são católicos  
por ti!  
Que tudo o que nos deixaste  
Nos possa guiar pelo caminho  
justo  
Na Terra dos Homens...

Ao Papa Francisco e a todos os que  
possam dele absorver o melhor da  
Humanidade.

Rita Bentes  
21/04/2025





## NOTÍCIAS DE SÃO MIGUEL

TIAGO MILHEIRO



Natural de Idanha-a-Nova e com raízes em São Miguel de Acha, Tiago Milheiro dá o primeiro passo na sua carreira musical com o lançamento de *Renascer*, o tema de estreia. Aluno de canto no Conservatório de Música de Castelo Branco, Tiago tem vindo a desenvolver o seu talento e técnica vocal, afirmando-se como um jovem artista cheio de potencial. Tiago é também cantor na Orquestra Típica Albicastrense, Guitarrista no Grupo Coral Litúrgico de Idanha-a-Nova e Guitarrista no Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel de Acha, do qual o seu falecido avô (o saudoso António Milheiro) foi fundador.

*Renascer* é uma canção que transmite uma mensagem de superação, renovação e esperança, espelhando também o início simbólico do percurso artístico de Tiago. A música foi gravada na F22 Records, em Coimbra, e contou com a produção de André Mousinho, que soube dar vida ao tema com uma sonoridade Pop moderna e emocionalmente envolvente.

O videoclipe, também gravado em Coimbra, foi realizado por Gonçalo Cunha e conta com a participação especial de Andreia Glória, que aceitou o convite para dar corpo à narrativa visual da música. A sua presença no vídeo acrescenta uma dimensão emotiva e artística que complementa perfeitamente a mensagem da canção.

Com este primeiro lançamento, Tiago Milheiro apresenta-se como uma nova voz a ter em conta na música nacional. Com dedicação, formação e uma paixão evidente pela arte, posiciona-se desde já como uma pro-

messa da nova geração da música Pop em Portugal.

A música já está disponível em todas as plataformas digitais (YouTube, Spotify, Deezer, Apple Music, SoundCloud, TIDAL, entre outras) e o pode-se ver o videoclipe no canal de Youtube do próprio.

Link do videoclipe no Youtube: [https://youtu.be/T65D\\_wS5Rfs](https://youtu.be/T65D_wS5Rfs)

### A NOSSA POPULAÇÃO SÉNIOR FOI À REVISTA

O evento teve lugar no Centro Cultural Raiano no dia 18 de Março, tendo sido convidados os 17 Lares e Centros de Dia, instituições que desempenham um trabalho fundamental junto da população sénior.

O espetáculo "Até parece uma revista!", da companhia Farrapo d'Arte, trouxe momentos de riso, música e nostalgia, com a talentosa interpretação de Marisa Carvalho e Raquel Caneca.

Ao longo da tarde, o público reviveu o espírito da revista à portuguesa, rindo e cantando com as atrizes, numa homenagem a grandes nomes e momentos inesquecíveis deste género teatral tão português.

No final, o sorriso estampado no rosto de todos confirmou o sucesso da iniciativa. Foi, sem dúvida, um momento de convívio e felicidade para todos os presentes.

### CONCERTO DA PRIMAVERA "EM FORMA DE PERA"

Dia 22 de março decorreu o Concerto da Primavera "Em Forma de Pera" no âmbito do Ciclo de CONCERTOS "4 Estações 4 Concertos" sob a orientação do maestro João Paulo Janeiro, como é habitual.

### PROCISSÕES DA SEMANA SANTA

Realizaram-se este ano, com a soleidade devida, as duas grandes procissões da Semana Santa sob a direção do Pároco, P<sup>o</sup>. Martinho Mendonça. Na quinta-feira, a *Procissão do Encontro* e na sexta-feira a *Procissão do Enterro*. Os fiéis acorreram em número muito significativo e relembrou anos passados de devoção e religiosidade popular onde também

os cantos tradicionais foram ouvidos durante todo o percurso. Para quem não pôde participar pode ver algumas imagens no portal da ADEPAC em *Notícias | Agenda - Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha*. (<https://adepac.pt>).

### ROMARIA DE SANTA CATARINA MANTÉM VIVA A TRADIÇÃO EM S. MIGUEL DE ACHA

No dia 28 de abril, segunda-feira, S. Miguel de Acha voltou a celebrar com alegria a tradicional Romaria de Santa Catarina de Alexandria, uma das mais tradicionais manifestações de fé e convívio da comunidade local.

A manhã começou com a saída da procissão da Igreja Matriz, num ambiente festivo e de grande devoção. Jovens festeiros transportaram o andor da Santa até à Capela que lhe é dedicada, acompanhada por cânticos marianos e pelo característico refrão pascal do "Aleluia", ecoando pelas ruas da aldeia.

À chegada, celebrou-se a Missa campal, seguida da habitual distribuição das amêndoas, símbolo de partilha e bênção. Em seguida, famílias e amigos espalharam-se pelo recinto envolvente, partilhando as merendas num alegre convívio que remonta a gerações passadas. O bar dos festeiros manteve-se em funcionamento, servindo bebidas e petiscos, contribuindo para o ambiente de festa e partilha.

A jornada terminou com o tradicional jogo da malha, encerrando o dia com a mesma energia e boa disposição que marcaram toda a romaria. Como é tradição, por volta das 17h00, um grupo de devotos de St.<sup>a</sup> Catarina fez a tradicional despedida entoando diferentes quadras que lhe são dedicadas acompanhadas do toque dos adufes.



## EM ACHA — EMPRESÁRIOS, NEGÓCIOS E EMPREENDE- DORISMO

O CAFÉ CANELO — MEMÓ-  
RIA VIVA DE S. MIGUEL DE  
ACHA

Em plena Estrada Nacional, no coração de S. Miguel de Acha, há um espaço que é muito mais do que um simples café. Um lugar onde o tempo se cruza com a memória, onde os gestos simples guardam a alma de uma aldeia inteira. Falo do Café Canelo, o refúgio acolhedor do Rui e da Lurdes — casal incansável, que mesmo com o peso dos anos continua a servir cafés, sorrisos e histórias, como se a juventude ainda morasse entre os dedos e o coração.



Rui, com os seus 86 anos, e Lurdes, com 82, conheceram de perto as agruras da vida. Em 1965, como tantos outros naturais de S. Miguel de Acha, tomaram a difícil decisão de emigrar para a Alemanha, país longínquo que lhes ofereceu trabalho, sustento e a possibilidade de um futuro mais digno.

Portugal, na altura, vivia sob a ditadura do Estado Novo, liderada por António de Oliveira Salazar desde 1932. A economia era semi-planeada e fortemente controlada pelo Estado, com grandes monopólios e pouca liberalização. Apesar do regime, os anos 60 assistiram a um certo crescimento económico, fruto da abertura parcial ao investimento estrangeiro (Plano de Fomento de 1959-1964) e da emigração que enviava remessas para Portugal. Milhares de portugueses emigravam para França, Alemanha, Luxemburgo e outros países à procura de melhores condições de vida, ajudando a aliviar a pressão sobre o merca-

do de trabalho e aumentando as receitas externas. A sociedade era marcadamente rural, patriarcal e conservadora. A Igreja Católica tinha um papel central na vida pública e privada. Na educação a taxa de analfabetismo ainda era elevada, especialmente no interior.

Na nação alemã, país acolhedor, foram anos de esforço, de saudade, de dureza e de persistência, suportadas pelo Rui e Lurdes sempre com o fito no seu regresso. Mas também anos de esperança e de um plano bem traçado: juntar o suficiente para regressar à terra natal com condições que Portugal, na época, ainda não lhes podia oferecer. E foi o que fizeram. Regressaram em 1982, com o sonho cumprido e o coração cheio de vontade. Instalaram-se em S. Miguel de Acha e criaram o *Café Canelo*, que rapidamente se tornou num ponto de encontro, de conversa e de histórias trocadas ao balcão. A esplanada, voltada para a estrada, transformou-se no palco da vida quotidiana: sempre cheia de gente, de movimento, de encontros e também de pausas — para um cigarro, uma bebida, saber novidades ou simplesmente passar o tempo.

Atenciosos, simpáticos, sempre de sorriso pronto, Rui e Lurdes foram — e continuam a ser — figuras queridas da comunidade. Com os mais novos, sempre um carinho especial: uma guloseima oferecida, uma palavra amiga, um olhar cúmplice. Com os adolescentes, cumplicidade e generosidade — quantas vezes lhes serviram um copo, um petisco, um momento de pertença. Com todos, sem exceção, o mesmo espírito de bem receber.

Mesmo hoje, com as marcas do tempo a desenharem rugas nos rostos, não encerram o Café sem que os clientes de sempre passem para tomar a sua ‘bica’ habitual. Pequenos rituais que enchem de sentido os dias da aldeia. Gestos bonitos de gente boa, que aprendeu, na dureza da vida, o valor da amizade, do trabalho honesto e da hospitalidade genuína.

O Café Canelo não é apenas um estabelecimento comercial. É um símbolo de resistência, de memória e de afeto. É a prova viva de que os sonhos, quando regados a esforço e temura, florescem — mesmo numa aldeia pequena, mesmo numa esquina à beira da estrada.

Reportagem ADEPAC

### GRUPO DE CANTARES



No dia 12 de abril o Grupo de Cantares cantou em Toulões, a convite do *Idanhaa1000* no âmbito do Festival da

Rosa Albardeira. Foi um atuação com grande vivacidade, animando a festa e encantando todos os presentes.

No período da Quaresma, a ADEPAC, promovendo as atividades da piedade popular, assegurou a realização do terço cantado pelas ruas e a Encomendação das Almas pelo Grupo de Encomendação das Almas de São Miguel de Acha, que esteve igualmente presente na Quadragésima em Rapoula do Côa, em 29 de março e no 6º Encontro de Cantares Quaresmais em São Miguel de Acha, em 5 de abril.

Em 21 de abril atuou na romaria em honra da Nª Senhora da Granja.

Em 28 de abril participou na despedida da Sra. Santa Catarina na hora do regresso do povo à aldeia, no final do dia, cantando à Santa algumas quadras que lhe são dedicadas, prometendo voltar no próximo ano.

Em 25/05 participará no Festival das Flores, em Aldeia de Santa Margarida, a convite do *Idanhaa1000*.

### PAGAMENTO DE QUOTAS

Lembramos os nossos associados de que podem pagar as suas quotas através de transferência bancária para o

IBAN PT50 003 503 690 001 952 913 051

### ÓBITOS

#### Faleceram em:

31/03 – MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS “REALEJO”, 92 anos.

10/04 – JOÃO VAZ VALENTE “CUCO”, 94 anos.

25/04 – ROSA DE JESUS BOAVISTA PIMENTEL, 98 anos.

*Às famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências*



Diretora: Sofia Gonçalves.

Colaboradores nesta edição: Carlos Teixeira; Rita Bentes; Sofia Gonçalves

Propriedade: Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha-ADEPAC

Largo de Stº. António, s/n  
6060-511 São Miguel de Acha  
Associada do INATEL com o n.º 562

Contactos: 924 045 130

[adepac@sapo.pt](mailto:adepac@sapo.pt)

<https://adepac.pt>

Apoios:



(distribuição gratuita aos associados)